

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL PROEXT 2013**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 112254.480.28841.13042012

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: MUSEU VIRTUAL DO ENSINO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS NA FURG

TIPO DA PROPOSTA:

Programa

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Carla Amorim Neves Gonçalves

E-MAIL: camorimgon@gmail.com

FONE/CONTATO: (053)32364228

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 112254.480.28841.13042012
--

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	MUSEU VIRTUAL DO ENSINO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS NA FURG
Coordenador:	Carla Amorim Neves Gonçalves / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	PROEXT 2013
Faixa de Valor:	Projeto de R\$ 0,00 a R\$ 50.000,00
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	FURG - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Unidade Geral:	UE - Unidades Educacionais
Unidade de Origem:	ICB - Instituto de Ciências Biológicas
Início Previsto:	01/01/2013
Término Previsto:	31/12/2013
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Carla Amorim Neves Gonçalves / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	2400 horas
Justificativa da Carga Horária:	A CARGA HORÁRIA TOTAL APRESENTADA É PARA O período Jan/2013 - Jan/2014, E COMPREENDE AS ETAPAS DE: MANUTENÇÃO DA PÁGINA (5H/S), MANUTENÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO (5H/S)

PESQUISA HISTÓRICA (10H/S),
REVISÃO PEDAGÓGICA (5H/S),
PRODUÇÃO DE ENTREVISTAS (5H/S) ,
PREPARAÇÃO DA 2A. EXPOSIÇÃO DE ARTE E CIÊNCIA (5H/S),
PREPARAÇÃO DE LIVRO (5H/S),
DVD INTERATIVO (5H/S),
2A. EXPOSIÇÃO DE ARTE E CIÊNCIA NA FURG E ESCOLA(40H/A),
PALESTRAS E CURSOS SOBRE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA CAIC, NA COMUNIDADE DA FURG, PARA OS JOVENS DO CCMAR E EMPREENDEDORES DO NUDESE (40H/EDIÇÃO)

Carga-horária total anual: 2400h/ano

Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular?	Sim
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	60
Local de Realização:	AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FURG, NO MUSEU-NUME: NÚCLEO DE MEMÓRIA DA FURG, NAS DEMAIS DEPÊNDENCIAS DA FURG CAPAZES DE RECEBER A EXPOSIÇÃO DE ARTE E CIÊNCIA E NA ESCOLA CAIC, NO CENTRO DE CONVÍVIO MENINOS DO MAR E COM INTEGRANTES DO NUDESE.
Período de Realização:	PROJETO INICIOU-SE EM SETEMBRO DE 2009 COM EDITAL PRÓCULTURA. EM 2013 AS AÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PÁGINA E DO ACERVO, PESQUISA HISTÓRICA, REVISÕES PEDAGÓGICAS, ENTREVISTAS, PALESTRAS E CURSO SOBRE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, EXPOSIÇÕES, PRODUÇÃO DE LIVRO E DVD INTERATIVO DEVERÃO SER DESENVOLVIDAS DE 01 DE JANEIRO DE 2013 À 31 DE DEZEMBRO DE 2013.
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

ESTUDANTES E PROFESSORES DE CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, INTERESSADOS NOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO MUSEU COMO POR EXEMPLO OS ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS. ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES DA COMUNIDADE DA FURG DE DIVERSAS ÁREAS INTERESSADOS NOS ASPECTOS HISTÓRICOS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS DO MUSEU.

PUBLICO EM GERAL NAVEGADOR DA INTERNET COM INTERESSE ESPECÍFICO NOS TEMAS ABORDADOS PELO MUVIE

ESTUDANTES, PROFESSORES, SERVIDORES E COMUNIDADE SERVIDA PELA ESCOLA MUNICIPAL CAIC DO RIO GRANDE.

MENINOS E MENINAS ENTRE 14 E 17 ANOS QUE REALIZAM ATIVIDADES DE CURSOS DO MUVIE, NO CENTRO DE CONVÍVIO MENINOS DO MAR, ORIUNDOS COMUNIDADE RIO GRANDINA EM RISCO DE

VULNERABILIDADE SOCIAL.

PESCADORES, ARTESÕES, AGRICULTORES E DEMAIS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE CURSOS DO MUVIE QUE ATUAM NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DA FURG VISITANTES DA COMUNIDADE RIOGRANDINA E UNIVERSITÁRIA DA 2A. EXPOSIÇÃO DE ARTE E CIÊNCIA PRESENCIAL ITINERANTE DO MUVIE.

Nº Estimado de Público: 6390

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	100	5.000	100	50	1.000	6.250
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	20	0	0	0	100	120
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	20	20
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	120	5.000	100	50	1.120	6.390

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
NÚCLEO DE MEMÓRIA ENGENHEIRO FRANCISCO MARTINS BASTOS	MUSEU -NUME DA FURG	Interna à IES	FURG - PROEXC - NUME	O Museu-NUME vem firmar parceria com o MUVie na forma de incentivo a pesquisa do MUVie, orientação Museológica e na parceria nas atividades de entrevistas de servidores e ex-servidores do extinto Departamento de Ciências Fisiológicas da FURG unidade de origem do estudo de Ciências Fisiológicas na instituição.

Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente	CAIC	Interna à IES	FURG - PROEXC - CAIC	A escola CAIC será uma das primeiras escolas do município a receber a Exposição Presencial do MUVle juntamente com palestras/cursos que estimulem a Educação Patrimonial.
Centro de Convívio dos Meninos do Mar	CCMAR	Interna à IES	FURG - PROEXC - CCMar	O Centro de Convívio Meninos do Mar será a segunda Instituição a receber a 2ª exposição de arte e ciência do MUVle e também palestra/cursos sobre Educação Patrimonial.
Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico	NUDESE	Interna à IES	FURG - PROEXC - NUDESE	O NUDESE será a terceira organização a receber a 2ª exposição de arte e ciência do MUVle e também palestra/cursos sobre Educação Patrimonial.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Biológicas » Fisiologia » Fisiologia Geral

Área Temática Principal: Educação

Área Temática Secundária: Cultura

Linha de Extensão: Patrimônio cultural, histórico, natural e material

Linha Temática: Linha 9: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro

Subtema 1: Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O ensino das Ciências Fisiológicas na FURG remonta a criação da Faculdade de Medicina (1966) e do Departamento de Ciências Fisiológicas. Inicialmente, contava com instrumentos práticos para o aprendizado buscando o ensino das leis e fenômenos relativos à vida. Dada a importância da história das Ciências Fisiológicas na FURG e também ao fomento à Educação Científica, o presente projeto, iniciou suas atividades em 2009 através do Edital Pró-Cultura, resgatando as práticas de Ciências Fisiológicas, descrevendo sua evolução e documentando-as através de fotos, vídeo-entrevistas com servidores ativos e aposentados, criação do sítio Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas - MUVle, e a 1ª exposição presencial do MUVle. Para a ação PROEXT-2013, o MUVle pretende engajar-se na Promoção,

Educação e Informação para o Patrimônio Cultural, tendo como públicos-alvo a Comunidade Universitária da FURG, bem como estudantes/docentes/servidores/ comunidade do ensino Fundamental da escola CAIC, do Centro de Convívio Meninos do Mar e do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico da FURG, incentivando a cultura de valorização patrimonial destes diferentes setores da sociedade. Ainda deverá continuar suas ações específicas de valoração do patrimônio científico das Ciências Fisiológicas da FURG por meio de continua identificação e tratamento de seu acervo, melhorias em sua página do MUVIe, produção de video-entrevistas em conjunto com o Núcleo de Memória da FURG, e a produção de nova exposição presencial e de material em mídia interativa e livro que continuem divulgando o patrimônio das Ciências Fisiológicas na Instituição.

Palavras-Chave:

CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, MUSEU VIRTUAL

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

As presentes ações para PROEXT 2013 do projeto Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas se respaldam na linha temática , Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural: uma vez que suas ações permitirão:

- a) Produção de documentação sobre o patrimônio cultural através da manutenção da página do MUVIe; publicação de livro com Pioneiros das Ciências Fisiológicas; DVD de entrevistas e multimídia do acervo do MUVIe;
- b) Identificação, organização e tratamento do acervo do MUVIE garantindo seu acesso público através da página virtual;
- c) Ações de educação patrimonial através das exposições; palestras e curso sobre Virtualização e Educação Patrimonial;

Outro aspecto importante de ser ressaltado neste ponto é a experiência prévia da equipe executora do MUVIe, e para isto apresentamos um mini-curriculo de cada um dos envolvidos com a proposta até o momento.

Profa. Dra. Carla Amorim Neves Gonçalves, Bióloga Licenciada, Doutora em Zoologia: Coordenadora da proposta, é professora de Fisiologia Humana e Animal Comparada desde 2004, como efetiva na FURG. Além da experiência em Ciências Fisiológicas vem formando recursos humanos em pesquisa nesta área com foco na fisiopatologia cardiovascular sua interação com o exercício físico e com a suplementação por produtos naturais ou sintéticos; atua como coordenadora de diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em Promoção da Saúde no âmbito universitário e da comunidade estando a três anos coordenando o curso de

Fisiologia e Promoção da Saúde voltado para Universitários e Professores da Rede de Educação Básica; também coordena o Programa Institucional de Formação de Professores da Educação Básica da FURG, programa este da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que vem realizando desde 2009 a formação continuada nas áreas Ciências, Educação Física, Histórica, Educação Especial e Mediadores de Leitura em diversas cidades do Rio Grande do Sul; estas experiências capacitam a professora para atender a coordenação geral da proposta e especificamente as ações voltadas para os saberes das Ciências Fisiológicas e para as ações Educativas do Museu.

Prof. Especialista Oswaldo Jose de Paula Barbosa, Médico Psiquiatra, foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Rio Grande; atualmente é docente do curso de Especialização em Abordagens Multidisciplinares das Dependências Químicas e Diretor do Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos, o Museu-NUME da FURG; sua experiência na área Administrativa da Museologia o capacita para direcionar as ações do MUVIe em consonância com a Política Nacional dos Museus; também sua experiência como autor de diversos livros e artigos baseados em pesquisa-ação e história oral de docentes da origem da própria Universidade do Rio Grande o torna peça chave para as pretensões do MUVIe e continuar suas ações de registro da história oral dos ex-servidores das Ciências

Fisiológicas na FURG;

Profa. Dra. Carmem Gessilda Burgert Schiavon: Possui graduação em História, Licenciatura Plena, e Doutorado (2008) em História. Atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) onde atua como docente nos Cursos de História e Arquivologia, sendo Coordenadora do Centro de Documentação Histórica Professor Hugo Alberto Pereira Alves (CDH-FURG) desde o ano de 2008 e, no atual momento, é Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico da cidade do Rio Grande. Tem experiência na área de História e Patrimônio, com ênfase na história do Brasil, atuando, principalmente, nos seguintes temas: história; memória; patrimônio; acervos; estado novo; relações luso-brasileiras e cultura afro-brasileira; é líder no cnpq do grupo de pesquisa História, Memória e Patrimônio, sendo seu auxílio fundamental para as ações de Educação Patrimonial do MUVle.

Dentre a equipe de técnicos administrativos em educação que participam do MUVle também possuímos valiosos colaboradores.

MSc. Márcio Vieira Oliveira, Jornalista, Mestre em Educação Ambiental, é técnico junto a Matéria Biofísica na FURG; atua no MUVle desde sua criação auxiliando na concepção do Museu e especialmente nas ações de produção de Vídeo-entrevistas e vídeo-relatos para congressos.

MSc. Loraine Neves Moraes, Bióloga, Mestre em Ciências Fisiológicas, é técnica da matéria Bioquímica na FURG; atua no MUVle desde sua criação auxiliando na revisão didático-pedagógica dos roteiros de aulas práticas do acervo do MUVle, e na pesquisa com servidores e ex-servidores;

MSc. Zélia Fátima Seibt do Couto, Arte-educadora, com Mestrado na área da Saúde na Linha de Pesquisa Ética, Educação e Saúde, com Aperfeiçoamento para Produção de Material Didático a Distância, e Especialização em Aplicações para a WEB. Possui experiência profissional na área de Design/Web Design, Comunicação Visual/Diagramação, Identidade Visual, Mídia/Multimídia na produção de material didático digital. Técnica em Assuntos Educacionais da SEaD/FURG desde jan/2010. É a responsável pelo design da página do MUVle e sua experiência profissional auxiliará não apenas nas atividades virtuais da página

do MUVle, mas também nas ações educativas sobre Virtualização e Patrimônio, e nas atividades artísticas e culturais promovidas pelo MUVle, exposições, vídeos, dvds interativos.

Ítalo Roberto Geri é técnico administrativo em educação da FURG, atuando na equipe da Secretaria de Educação à distância, responsável por toda a parte técnica de filmagens e edição de imagens; atua no MUVle nas filmagens e editoração de entrevistas e sua participação nestas ações deverão ter continuidade;

Dentre os discentes da FURG, atualmente estão participando do MUVle:

Biol. Roberta Lanziani Pereira, atualmente estudante de pós-graduação da FURG, tem atuado no MUVle desde sua graduação quando então foi bolsista Pró-Cultura do projeto, realizando as revisões sobre os roteiros de aulas práticas e fotodocumentação do acervo. Continua auxiliando o MUVle em suas ações com a comunidade como na apresentação das exposições.

Acadêmicas Roberta Stein e Etienne Ceolan, ambas do segundo ano do curso de Medicina da FURG atuam desde a metade de 2011 como voluntárias do projeto, na conservação do acervo, fotodocumentação e exposições, e apresentando o MUVle em congressos de Extensão.

Da comunidade externa à FURG temos algumas importantes participações:

MSc. Xênia Velloso, Arte Educadora, Mestre em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2010). Pesquisadora do PhotoGraphein - Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação, UFPEL/CNPq. Tem experiência na área de Artes na Educação e vem auxiliando o MUVle na concepção de sua Missão, organização, sistematização e virtualização das coleções, e exposições. Sua

atuação no projeto é de suma importância para as ações de organização administrativa do MUVie, bem como as atividades artístico-culturais e de pesquisa;

Esp. Daniel Corrêa: Possui graduação em Artes Visuais - Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande (2006) e Especialização em Patrimônio Histórico pela Universidade Nova de Lisboa, UNL, Portugal. Atualmente é técnico superior em artes da Prefeitura Municipal de Rio Grande. Tem auxiliado o MUVie no tratamento do seu acervo e sua experiência na área de Artes possibilitará as ações artístico-culturais e educativas do Museu.

Ambos MSc. Xênia Velloso e Esp. Daniel Corrêa, realizam estágio técnico voluntário na FURG sob a supervisão da Coordenadora do MUVie.

Além desta equipe descrita, o MUVie tem contado ainda com o apoio esporádico de docentes aposentados das Ciências Fisiológicas que atuam como consultores históricos, e estudantes voluntários da pós-graduação em Ciências Fisiológicas para suas atividades de exposição.

Desta sumula podemos reconhecer o grande potencial que a equipe apresenta para ações de Ensino, Extensão e Pesquisa nas áreas de ação do Museu, permitindo assim que futuros estudantes de graduação desenvolvam ações de Extensão, de Ensino e Pesquisa junto ao MUVie sob a orientação destes profissionais da equipe.

Quanto a Infra-estrutura disponível para a execução das ações do MUVie devemos destacar que a FURG, a PROEXC, o Instituto de Ciências Biológicas, os parceiros NUME, CAIC, CCMar dispõe de espaço físico para as Exposições, palestras e cursos; dispõem de viaturas para o deslocamento das coleções; oferecem a maioria dos recursos humanos especializados para as diferentes ações. Conta ainda com laboratórios de fotografia, e centros de filmagem e editoração de imagem qualificados para execução das entrevistas.

Na proposição ao Edital PROEXT 2013, são solicitadas principalmente bolsas de extensão para graduandos por entendermos que esta é a principal força motriz da Extensão Universitária, e prevemos a compra de alguns materiais de consumo que melhorarão o acondicionamento do acervo do MUVie e material permanente que servirá as ações educativas do projeto.

1.6.1 Justificativa

Consideramos a nova estrutura da FURG e das novas Unidades Acadêmicas e refletimos que este projeto se justifica incentivar a comunidade universidade a refletir quanto sua história, quanto a importância do Ensino das Ciências Fisiológicas, e sua relação com o patrimônio imaterial que são os bens e processos relativos ao Ensino.

As ações previstas pela proposta atendem os pressupostos da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, por que permitirão que sua equipe executora realize pesquisas que manterão a página e as produções de livro, dvd interativo, entrem em contato com diferentes segmentos da comunidade universitária e rio grandina para realização de palestras e cursos e exposições.

Também o caráter interdisciplinar, interprofissional e interinstitucional da proposta se revela a medida em que suas ações só poderão ser completamente executadas a partir da constituição de uma equipe multidisciplinar e multiprofissional, das áreas biológicas, saúde, sociais, humanas e aplicadas, que atuarão com a comunidade na Instituição e também com a comunidade da rede básica de ensino fundamental, profissionalizante e equipes que trabalham com a economia solidária.

Por estes motivos o impacto na formação do estudante que se pretende é bastante aprofundado, garantindo experiência de ensino, pesquisa e extensão integrada, e fazendo uma formação acadêmica diferenciada. Como nos cursos de graduação da FURG os projetos político-pedagógicos prevêm que a integralização dos mesmos dependem de completar determinada carga-horária em atividades complementares, e realização de estágio supervisionado e trabalho de conclusão de cursos, o MUVie surge como um novo espaço para atividades complementares em Extensão, Ensino e Pesquisa, podendo fomentar a criação de novas linhas de extensão, ensino e pesquisa, possibilitando espaços de estágio e trabalho de conclusão de curso de graduações como: computação, história, arquivologia, biblioteconomia, pedagogia, português, ciências biológicas e da saúde.

Visamos ainda que as ações do MUVle possam gerar produtos de Educação Patrimonial, como a própria página virtual e as exposições, mas também a produção de DVD-interativos para aumentar o acesso as atividades do MUVle, a publicação de livros que contam a história dos Pioneiros das Ciências Fisiológicas na FURG, gerando assim produtos que fortemente apoiam as ações de valorização patrimonial;

Por fim estas ações nos permitem forte impacto social ao desenvolverem meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento sobre os temas Ciências Fisiológicas em especial e sobre Educação Patrimonial em forma mais ampla, ampliando oportunidades educacionais para os bolsistas atuantes no projeto. Além disto, não só os setores da Educação Superior e Fundamental serão beneficiados como alvos da ação, mas também o ensino profissionalizante por meio de atividades propostas ao Centro de Convívio Meninos do Mar e os atores dos Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico da Furg, que também receberão os cursos e palestras sobre Educação Patrimonial.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Qual a proposta que embasa o MUVle - Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas?

Em primeiro lugar precisamos nos despir de alguns pré-conceitos relativos ao que é virtual para podermos entender qual a dimensão real que um Museu Virtual pode alcançar na atualidade. O filósofo Pierre Lévy já discorreu sobre este tema no final da década de 90. Na sua visão a virtualização modifica as possibilidades do “estar juntos” e mesmo a constituição do “nós” (Lévy, 1996). Isto, para o processo de transformação dos Museus como espaços democráticos para o acesso irrestrito ao bens culturais materiais ou imateriais é uma propriedade a ser valorizada.

Inúmeras são as definições de o que é Virtual: algo que é apenas potencial ainda não realizado (definição histórica); algo que refere-se a uma categoria tão verdadeira como a real; algo não oposto ao real, sendo contudo oposto ao atual, porque o virtual carrega uma potência de ser, enquanto o atual já é (ser). Algo que não é físico, apenas conceitual. Algo que não é concreto. Virtual é tudo aquilo que não é palpável, i. e., geralmente alguma abstração de algo real. A simulação de algo, como em Realidade Virtual, Memória Virtual, Disco Virtual (extraído de Wikipédia).

O uso de novas tecnologias visuais nos espaços museológicos, coloca a imagem no centro da comunicação, e permitem ao visitante interagir e escolher suas experiências sensoriais, mudando radicalmente o processo de aprendizagem, para algo mais natural e instintivo, garantindo que a informação seja compreendida mesmo que por usuários não-especializados (Carrozzino & Bergamasco, 2010). Malraux (2000) já antevia a virtualização museológica, como a transformação dos espaços prontos de museus, em Museus Imaginários, onde cada indivíduo pode construir o seu próprio museu virtual. Henriques (2004) faz uma crítica ao conceito de que o museu virtual deve ser uma réplica de um museu físico, ou apenas uma lista online de um conjunto de acervo de um museu concreto. Para esta autora, a maioria dos museus virtuais não utiliza ainda toda a potencialidade que a internet pode oferecer.

Os museus de ciências são hoje aqueles que se encontram mais próximos da Virtualidade, uma vez que investem no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para a experimentação sensorial e educativa de seus visitantes. Como exemplo de museus realmente interativos Henriques (2004) cita o Museu Virtual Sagres que está relacionado ao Museu de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre, não sendo uma réplica on line do Museu físico. Esta característica de interação do público com o Museu, por certo vem sendo talhada desde os tempos do Museu Nacional, quando era obrigação dos Diretores do Museu oferecer anualmente cursos e conferências públicas sobre Ciências ao público (Sá & Domingues, 1996).

Considerando esta ótica em 2009 foi criado na FURG um projeto chamado MUSeu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas - MUVle que teve como principal objetivo norteador evocar os primórdios do processo de Ensino Ciências Fisiológicas na FURG, situando estes processos bem como todo o acervo destas ciências como Patrimônio da comunidade universitária, especialmente dos cursos das áreas biológicas e da saúde. Este ensino começou em 11 de março de 1966 quando foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Medicina pelo Conselho Federal de Educação e dentre os departamentos que a integravam na sua época da criação já se encontrava o Departamento de Ciências Fisiológicas (Meirelles, 2004). O ensino da matéria Fisiologia na FURG remonta a esta época. Deste período restam inúmeros manuais e roteiros de aulas práticas de Biofísica e Fisiologia, ainda datilografados obtidos de inúmeras Universidades americanas, inglesas e canadenses como University of Miami, University of Arkansas, University College of London, University of Toronto, entre outros. Desde sua origem o Ensino

Prático contou com instrumentais para o aprendizado buscando tornar os acadêmicos conhecedores das leis que regem as funções vitais e profissionais capazes de promover a saúde e tratar as doenças da população. Algumas aulas práticas daquela época estudavam, por exemplo, os Mecanismos de Controle da Pressão Arterial e a Produção de Urina em Cães, e mais recentemente as Adaptações ao Mergulho em Tartarugas. Outros animais como rãs, coelhos, camundongos e cobaias eram utilizados em diferentes atividades práticas. Dando suporte a estas práticas equipamento modernos à época como o FISIÓGRAFO (Hoff et al., 1957), demonstravam o comprometimento dos professores daquele tempo com a Educação e com a Ciência. Estas aulas práticas foram inicialmente realizadas nas instalações da Santa Casa de Rio Grande, como pode ser observado na figura abaixo onde aparece o Prof. Pery Riet Corrêa, um dos primeiros professores da matéria Fisiologia (Meirelles, 2004), fundador das Ciências Fisiológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (<http://www.ufrgs.br/fisiologia/historico.htm>. UFRGS, Porto Alegre).

Vários docentes atuaram nesta matéria, que expandiu o ensino teórico-prático da Fisiologia Humana e Animal para a pesquisa em Ciências Fisiológicas. As Ciências Fisiológicas fazem parte hoje do Instituto de Ciências Biológicas, apresentando grande produção intelectual em Ensino, Pesquisa e Extensão e havendo criado o Programa de Pós Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, em 1999.

Ao longo destas cinco décadas, o ensino prático manteve algumas características, especialmente nos cursos da área da saúde, ao mesmo tempo em que se adaptou a novas realidades, como a redução no número de animais utilizados e a substituição de antigas práticas por metodologias alternativas, como o uso de filmes e simuladores computacionais. Em 2008, com a aprovação da Lei 11.794 que estabelece procedimentos para o uso científico de animais, a comunidade científica e acadêmica passa a trabalhar com novas diretrizes para o ensino prático das Ciências Fisiológicas, mais um motivo para registro das antigas práticas de ensino-aprendizagem (http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11794.htm).

A criação do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas (<http://www.icb.furg.br/muvie>) permitiu apresentar os roteiros de Fisiologia Humana e Animal, entrevistas com os professores e docentes atuantes nas matérias Fisiologia e Biofísica, a fotodocumentação de mais de 200 equipamentos utilizados no ensino de ciências fisiológicas, a criação de uma de uma Galeria de Arte & Ciência virtual e em 2011 a 1ª exposição presencial do MUVle que contou com mais de 100 visitantes do ensino superior, fundamental e médio, tanto discentes, docentes e técnicos.

Esta ação vem ao encontro da Política nacional dos Museus (BRASIL, MinC., 2007). Essa política expressa que: 'Os museus brasileiros estão em movimento. Por isso, interessa compreendê-los em sua dinâmica social e interessa compreender o que se pode fazer com eles, apesar deles, contra eles e a partir deles no âmbito de uma política pública de cultura' (BRASIL, MinC, 2007). Cabe lembrar, para estimular o hábito de cultivar a memória, que foi na Cidade do Rio Grande/RS, em maio de 2002 que se realizou o 8o. Fórum Estadual dos Museus, sob o tema Museus e globalização, tendo culminado com a elaboração da Carta do Rio Grande, um dos documentos citados e utilizados como informativos para a Política Nacional dos Museus.

Assim posto, seguindo a tendência da cibercultura conforme postulado por Pierre Lévy (1999), o projeto de um Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas, tem se apoiado no crescimento acelerado das tecnologias do ciberespaço, que apresentam potencialidades de uma nova forma de comunicação e levam à implicações culturais modernas e que devem ser exploradas.

Utilizando alguns dos conceitos anteriormente apresentados para compreender a virtualização dos espaços museológicos, considerar que um Museu Virtual é apenas potencial e não realizado, pode não ser verdadeiro conforme o museu que se considera.

No caso específico do MUVle, este é como Museu Físico, uma potencialidade, visto que sua coleção não pode ainda ser visitada em espaço concreto. Contudo não podemos dizer que o MUVle é apenas uma potencialidade de algo que não foi realizado, pois de fato seu acervo existe concretamente e já está sendo disponibilizado à visitação virtual e presencial em atividades itinerantes. Neste caso o conjunto de objetos existente guarda consigo tanta informação e carrega tanto significado como patrimônio cultural, que se impõe aos seus contemporâneos de tal forma que os leva a reconhecê-lo como um acervo cultural a ser sociabilizado, criando uma sensação de pertencimento nas comunidades-alvos.

Em 2011 a equipe do MUVIe levou sua experiência de Virtualização de um Patrimônio aos congressos de extensão 29o SEURS e ao 5o CBEU, e também no 1o Seminário de História e Patrimônio da FURG. Nestes trabalhos a equipe ressalta que o MUVIe não se opõe ao real apenas por existir como Museu no meio virtual, pois seu acervo documental, textual, audiovisual e de equipamentos, existe como substância concreta, e como tal é possível de ser retratado virtualmente.

Apesar de não ser um Museu Físico, é um Museu Conceitual e Concreto, na medida em que sua existência coexiste com a atualidade. O meio virtual permite que o MUSEU não físico, seja apreciado e se auto-construa.

E na contramão da lógica original, algo que existe virtualmente pode tornar ao real, e existir de modo factual e físico. Este processo é o oposto do que se vê na atualidade, Museus físicos, se utilizam da virtualidade para expandir suas paredes. O MUVIe a partir do seu acervo, ganha na virtualidade a possibilidade de criação e expansão como um museu “a céu aberto” aspirando a possibilidade de não contendo-se em si mesmo exclusivamente como virtual, tornar-se concreto e assim em constante ciclo, de realidade e virtualização, disseminar seu conceito, conteúdo patrimonial e processos.

A concepção deste museu virtual se respalda no conceito proposto pela Política Nacional dos Museus, de que Museu são práticas e processos socioculturais, envolvendo ações investigativas e interpretativas, memoriais e preservacionistas dos conhecimentos, existentes e em construção, que identificam nossa realidade cultural. Assim trazer para o ambiente virtual estes conhecimentos memoriais, educativos e culturais, cumpre o papel que se quer de um Museu moderno, vivo e pró-ativo, como ambiente democrático de acesso aos bens culturais, utilizando-se de metodologias modernas e de informatização para garantir este acesso.

Estas idéias foram bastante bem recebidas pela comunidade e gerou em muitos ouvintes a possibilidade de também eles utilizarem-se da virtualização para classificar, ordenar, organizar e dar acessibilidade aos seus patrimônios. E na equipe do MUVIe cresceu a necessidade de auxiliar na política de Educação Patrimonial, utilizando com exemplo a história de criação do MUVIe e alertando assim diferentes setores e atores, da sua responsabilidade enquanto agentes resultantes e transformadores de um patrimônio cultural. Em seu artigo sobre Educação Patrimonial e Cidadania, a pesquisadora Moema Queiroz (2011) cita o Presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus - ICOM, Luiz Antônio Bolcato Custódio quando pontua que:

‘A valorização do patrimônio cultural brasileiro depende de, necessariamente, de seu conhecimento. E sua preservação, do orgulho que possuímos de nossa própria identidade.’

Assim imbuídos nesta tarefa a equipe do MUVIe pretende em suas ações PROEXT 2013, disseminar a Educação Patrimonial nas suas comunidades alvo, enquanto fomenta seu próprio auto-conhecimento quanto a história das Ciências Fisiológicas na FURG que se interconectam com o surgimento destas ciências em todo o Estado do Rio Grande Sul.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

Este projeto tem por objetivo geral fazer o registro histórico das práticas de ciências fisiológicas até então realizadas na FURG, descrevendo a evolução destas e documentando-as através de fotografia, entrevistas, vídeos, exposições publicadas pelo Museu Virtual. Este espaço servirá também para auxiliar na promoção e educação patrimonial na FURG e no cenário regional.

Objetivos Específicos:

Consolidar a formação acadêmica dos bolsistas envolvidos em área de saber complementar;
Estimular a cultura e a memória do Ensino de Ciências Fisiológicas;
Democratizar os saberes das ciências fisiológicas através da virtualização dos bens materiais e imateriais do Museu;
Divulgar roteiros de aulas práticas de Ciências Fisiológicas;
Higienização, catalogação, registro fotográfico, digitalização, e a pesquisa histórica dos equipamentos;
Realizar entrevistas com professores e técnicos ativos e pensionistas;

Restauração e digitalização de documentos;
Pesquisa histórica sobre os pioneiros professores e técnicos das ciências fisiológicas;
Elaborar 2ª exposição virtual e presencial;
Ministrar palestra e curso sobre Educação Patrimonial para a comunidade do ensino fundamental - Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente, CAIC;
Ministrar palestra e curso sobre Educação Patrimonial para a comunidade do ensino profissionalizante do Centro de Convívio Meninos do Mar CCMar;
Ministrar palestra e curso sobre Educação Patrimonial para a comunidade do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico, NUDESE;
Manutenção e atualização da página do MUVle

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Como metodologia de trabalho o projeto propõe para cada uma das seguintes ações:

Ação 1- Formação de Recursos Humanos
Público Alvo: discentes da graduação

Os bolsistas serão selecionados através de edital público.

Serão contratados 6 bolsistas de extensão de diversas áreas, para o desenvolvimento de ações do projeto em suas especialidades profissionais;

Indicadores:

* Número de Certificados de horas em atividade de extensão para serem computados como atividades complementares nos respectivos cursos;

* Número de Produção acadêmica na forma de Resumos, Posters, Palestras Ministradas, Cursos oferecidos, material didático produzido com o auxílio ou exclusivamente pelos bolsistas de extensão;

* Número de estágios supervisionados oferecidos pela equipe do MUVle;

* Número de trabalhos de conclusão de curso, desenvolvidos com o acervo do MUVle.

Ação 2- Incentivo a cultura e a memória do Ensino de Ciências Fisiológicas.

Público Alvo: comunidade universitária e visitantes da página do Museu, participantes dos cursos e palestras.

Para a execução desta ação será realizada uma revisão na página do Museu para torná-la mais informativa e estimulante ao público, e o registro mensal de visitas será monitorado através do Programa Google Analytics já instalado na página do MUVle.

Após as modificações na página, será testado o reconhecimento do acervo do Ensino de Ciências Fisiológicas com Patrimônio da comunidade universitária, através de visitas orientadas utilizando-se a Tela Interativa e será aplicada uma ferramenta de avaliação de Satisfação/Reconhecimento aos usuários da página e à comunidade universitária (os questionários deverão ser preenchidos após a visita orientada usando a Tela Interativa)

Também deverá ser aumentada a divulgação do projeto através da internet, jornais, televisão, rádio, impressos.

Indicadores:

* Aumento do número de visitantes da página do MUVle;

- * Aumento do número de visitantes da 2ª exposição presencial (medido pelo número de visitantes que assinam livro de vistas)
- * Aumento do número de exposições itinerantes;
- * Número de questionários de satisfação/ conhecimento preenchidos pelos usuários da página e pela comunidade universitária que está matriculada nas disciplinas das ciências fisiológicas do Instituto de Ciências biológicas da FURG;
- * Número de matérias e materiais de divulgação produzidos;

Realização por toda a equipe executora.

Ação 3- Conservação e Restauração do Acervo do MUVle.

Público Alvo: comunidade universitária e visitantes da página do Museu.

Esta ação de ordem técnica se faz necessária para continuar o de higienização, conservação, restauro, sistematização e exposição do acervo do museu.

Todas as peças integrantes do acervo deverão ser periodicamente higienizadas e acondicionadas para evitar a deterioração já presente nas peças;

As peças continuarão sendo tombadas no acervo do MUVle;

Conforme a necessidade as peças poderão ser encaminhadas para procedimentos específicos de restauração;

Indicadores:

- * Número de peças higienizadas;
- * Número de peças tombadas;
- * Número de peças restauradas;

Esta ação prevê a participação de bolsistas dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e história, com a supervisão dos especialistas na área.

Ação 4- Virtualização do Acervo do MUVle

Público Alvo: comunidade universitária e visitantes da página do Museu.

Esta ação irá promover a democratização do acervo do MUVle (coleções de documentos, equipamentos, entrevistas)

Para sua execução o acervo deverá ser fotodocumentado (equipamentos), digitalizado (documentos e entrevistas) e publicado na página do MUVle;

Demais produtos como DVDs, livros, artigos produzidos, também deverão ser disponibilizados em formato virtual na página.

Indicadores:

- * Número de obras e equipamentos devidamente tombados e virtualizados pelo MUVle.

Esta ação prevê a participação de bolsistas dos cursos de arquivologia, biblioteconomia, artes visuais, áreas biológicas e da saúde, pedagogia e português, computação, supervisionados pelos docentes e técnicos da equipe;

Ação 5- Pesquisa e História Oral dos Servidores Pioneiros das Ciências Fisiológicas na FURG

Público Alvo: servidores e ex-servidores das Ciências Fisiológicas da FURG

Para realização das entrevistas com professores e técnicos ativos e pensionistas, egressos das primeiras turmas dos cursos atendidos pelas ciências fisiológicas a equipe do MUVle deverá realizar pesquisas nos Arquivos e Registro Geral da FURG para buscar informações sobre estes pioneiros;
Entrevistar funcionários ativos e a partir de suas memórias, traçar uma linha do tempo retrógrada em busca de informações dos personagens lembrados;
Agendar as entrevistas com os ex-servidores na FURG ou em outro local conforme a disponibilidade dos mesmos;
Filmar as entrevistas registrando aspectos pedagógicos, profissionais e pessoais das experiências de cada um enquanto servidores da FURG;
As entrevistas serão desenvolvidas com apoio da equipe executora, estrutura e equipe do Museu-NUME e estrutura da Secretaria de Educação à Distância;

Com o material das entrevistas poderá ser produzido um livro sobre “Os Pioneiros das Ciências Fisiológicas na FURG”

Indicadores:

- Número de consultas aos arquivos e Registro Geral da FURG;
- Número de documentos e número de páginas de documentos levantados nas pesquisas;
- Número de entrevistas realizadas;
- Número de entrevistas publicadas na página do MUVle;
- Número de servidores e egressos entrevistados;
- Publicação de livro sobre os pioneiros das Ciências Fisiológicas na FURG;

Para execução desta ação prevê-se a participação de bolsistas dos cursos de artes visuais, História, arquivologia, biblioteconomia, história, supervisionados pelos docentes e técnicos da equipe.

Ação 6- Exposição Itinerante de Arte e Ciência

Pretende-se com esta ação divulgar de forma Lúdica e Artística o Acervo do MUVle.

Para tanto deverá ser produzida em 2013 a 3ª Exposição de Arte e Ciência do MUVle a partir de pesquisa sobre o acervo disponível. Peças das coleções deverão ser escolhidas para contar parte desta história enfocando as diretrizes do IBRAM para 2013, e as temáticas do ICOM e IPHAN.

Os relatos nas entrevistas e pesquisas gerais servirão de base teórica para esta produção.

Após definidos o tema e as peças, serão construídas as Exposições Virtual e Presencial Itinerante.

A exposição Virtual é definida como temporária na página do MUVle.

A exposição presencial Itinerante deverá visitar espaços da Universidade e da comunidade Rio Grandina. Estão previstas 6 exposições: no Centro de Convivência da FURG, na área acadêmica da Medicina no Hospital Universitário da FURG; no Centro de Integração e Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro da FURG durante a Mostra da Produção Universitária; no Centro de Atendimento Integral da Criança e do Adolescente – CAIC/FURG; no MUSEU/NUME durante a 11ª. Semana Nacional dos Museus; no Centro de Convívio Meninos do Mar; outros espaços culturais e escolas poderão ser conveniados para receberem a exposição itinerante;

Durante as exposições a equipe deverá permanecer junto para orientar a visitação e demonstrar o MUVle virtual por meio da Tela Interativa.

Toda a montagem da exposição estará a cargo da equipe executora e das equipes que recepcionaram a exposição. O material será transportado em viaturas da Universidade;

Indicadores:

- Numero de exposições realizadas;
- Número de visitantes por exposição;

* Numero de Postagens no Livro de Visitação Virtual;

Atividade desenvolvida por todos os membros da equipe executora.

Ação 7- Educação Patrimonial

Público Alvo: comunidade universitária, comunidade do CAIC, jovens participantes do CCMar, empreendedores participantes de projetos do NUDESE.

Esta a o será desenvolvida através de palestras a serem ministradas para as comunidades alvo sobre Educação Patrimonial e com o oferecimento de um curso de capacita o de 20h sobre Virtualiza o e Educação Patrimonial

Os cursos serão oferecidos em 4 edi es de 30 vagas cada uma para:

Comunidade Universitária

Comunidade do CAIC

Jovens atendidos pelo CCMar

Empreendedores participantes do NUDESE

Indicadores:

* número de palestras ministradas;

* Numero de cursos oferecidos;

* Número de nas participantes nas palestras;

* 120 pessoas capacitadas pelas 4 edi es do curso

Atividade desenvolvida por toda a equipe do MUVle.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A presente proposta relaciona-se ao Ensino das matérias das Ciências Fisiológicas, a saber: Biofísica, Bioquímica, Farmacologia e Fisiologia por evocar a memória dos roteiros de aulas práticas com seus principais conteúdos e discussões e projetar metodologias alternativas e modernas de ensino-aprendizagem destas áreas. Também destina-se ao Ensino de Educação Patrimonial, levando às diferentes comunidades os conceitos de patrimônio cultura, e dando exemplos modernos de promo o e educação patrimonial.

Relaciona-se com a pesquisa histórica dos fatos, métodos e processos inerentes ao ensino das Ciências Fisiológicas na FURG, pesquisando documentos, equipamentos e histórias orais de servidores e ex-servidores destas áreas, podendo servir como base de estudos monográficos ligados aos cursos de História, Ciências Biológicas, Arquivologia ou Biblioteconomia desta Universidade, uma vez que todos estes cursos em seus projetos político-pedagógicos estimulam a realiza o de estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso que envolvem a pesquisa e a inicia o científica.

O acervo documental e de equipamentos do Museu, também pode servir para pesquisa das áreas de Artes, Informática, e Museologia.

A Extensão se faz na medida em que estes conhecimentos (fisiológicos e históricos) são divulgados à comunidade pela página do Museu Virtual, pela elabora o da 2a exposi o de Arte e Ciências do MUVle; pela produ o de livro e DVD interativo; e pelo oferecimento de palestras e cursos de capacita o sobre Educação Patrimonial, às comunidades Universitária, do Ensino Fundamental da escola CAIC, do ensino profissionalizante do CCMAR, e comunidade do NUDESE; e principalmente pela constru o de novos espaços virtuais de memória pelos públicos-alvos da a o de Educação Patrimonial.

1.6.6 Avalia o

Pelo Público

Na página do MUVIe já está instalado o Programa Google Analytics – que permite acompanhar os acessos à página, quanto número de usuários, número de novos usuários, tempo médio de permanência na página, páginas mais acessadas em uma avaliação temporal (semanal, mensal, anual) e com isto será possível avaliar se as atualizações e melhorias na página conseguiram aumentar número de acessos, aumentar tempo de permanência de acessos, e diminuir taxa de rejeição a página.

Nas exposições presenciais itinerantes o livro de registro virtual – e o número de visitantes e o teor das opiniões quanto à exposição servirão de avaliação para o alcance dos objetivos de reconhecimento e pertencimento das comunidades – alvos com o MUVIe e suas ações.

O livro de registro virtual da visitação constituirá em um blog interativo de avaliação no qual durante as exposições os visitantes podem registrar suas opiniões e postar em tempo real estas avaliações na página do MUVIE.

Nas palestras uma avaliação final tipo “Rodas de Conversa” deverá registrar as impressões, as aquisições de novos conhecimentos por parte dos participantes sobre o tema abordado.

Nos cursos a avaliação se fará pelo produto final produzido pelos cursistas, um espaço virtual para memória de seus patrimônios de interesse específicos.

Pela Equipe

A equipe realizará reuniões de avaliação periódicas, quinzenais para identificar dificuldades, avanços, mudanças de estratégia, e avaliar o alcance dos objetivos propostos;

Os bolsistas e seus supervisores da equipe realizem relatórios periódicos mensais descrevendo as ações desenvolvidas e o andamento dos cronogramas propostos em um “Jornal de Pesquisa” conforme proposto por Joaquim Gonçalves Barbosa (2010);

Toda a informação resultará em um Jornal de Pesquisa que servirá de testemunho das ações e reflexões realizadas ao longo da execução do projeto. Este Jornal de Pesquisa deverá ser tombado pelo MUVIe passando a ser acervo de auto-gestão e auto avaliação do MUVIe.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BARBOSA, JG; HESS, R.O diário de pesquisa: O estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liberlivro, 2010, 103p.

BRASIL. Ministério da Cultura. Política Nacional dos Museus. Brasília: MinC, 2007, p.184.

CARROZZINO, M; BERGAMASCO, M. Beyond virtual museums: Experiencing immersive virtual reality in real museums. Journal of Cultural Heritage, Vol 11, 2010, p.452-458.

HENRIQUES, R. Museus Virtuais e Cibermuseus: A internet e os museus. IN: Memória, museologia e virtualidade: um estudo sobre o Museu da Pessoa. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2004.

HOFF, HE; GEDDES, LA; SPENCER, WA. The Physiograph – An Instrument in Teaching Physiology. Journal of Medical Education, Vol 32(3), 1957, p.181-198.

LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34 Ltda, 1996. p.110.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34 Ltda., 1999, p. 250.

LEI 11.794. [Consult. 04 de abril de 2011]. Disponível na WWW: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-010/2008/lei/11794.htm.

MALRAUX, A . O museu imaginário. Lisboa : Edições 70, 2000. p. 245. (Arte & Comunicação, 70).

MEIRELLES, ALB. Ciências da Saúde. IN: Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 35 anos a serviço da comunidade. Francisco das Neves Alves (Org.) Editora da FURG, 2004, p.117 -153.

MUSEU VIRTUAL DO ENSINO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS. [Consult. Em 30 de março de 2012] Disponível em WWW: <http://www.icb.urg.br/muvie>.

QUEIROZ, MN. 2011. A Educação Patrimonial como Instrumento de Cidadania. Revista Museu. Disponível em [http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=3562] Acesso em 31 de março de 2012.

SÁ, MR, DOMINGUES, HMB. O Museu Nacional e o ensino das ciências naturais no Brasil no século XIX. Revista da SBHC, Vol15, 1996, p.79-88.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia livre. [Consult. Em 04 de abril de 2011] Disponível na WWW: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Virtual>

UFRGS. Histórico da Fisiologia na UFRGS. [Consult. Em 04 de abril de 2011] Disponível na WWW: <http://www.ufrgs.br/fisiologia/historico.htm>.

1.6.8 Observações

Salientamos que este projeto se respalda principalmente no oferecimento de espaços de estágios para acadêmicos de diversos cursos da FURG, e que esta experiência poderá contar para a integralização dos cursos destes, através de creditação como atividade complementar, como estágio não obrigatório ou estágio supervisionado e como espaço para desenvolvimento de pesquisa que embase seus trabalhos de conclusão de curso. Todas estas atividades são previstas pelos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da FURG.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Cartaz, Folder, Internet
Outros meios de Divulgação:	produção de DVD interativo do MUVIE, exposição de arte e ciência presencial, produção de livro, paletas e cursos, livro de visita virtual, jornal de pesquisa
Contato:	icb.museuvirtual@furg.br camorimgon@gmail.com
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	300
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	50
Total de Certificados:	350
Menção Mínima:	MM
Frequência Mínima (%):	0.75
Justificativa de Certificados:	São previstos: 50 Certificados para equipe executora do projeto por desenvolver pesquisa histórica, revisão pedagógica, manutenção de página, elaboração de exposição, ministrar palestras e produção de video-entrevistas e documentário.

Também são previstos 300 certificados para o público alvo da ação

Educação Patrimonial (palestras e cursos).

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos:

Sim

Produtos:

Artigo
Jornal
Livro
Outros
Produto Artístico
Produto Audiovisual-DVD
Relatório Técnico

Descrição/Tiragem:

serão preparados resumos para congresso e artigos sobre as pesquisas históricas e relatório final.
será mantida a página publicada e a criação do Livro de Visitação Virtual para as visitas presenciais às exposições.
será organizada a 2ª exposição de arte e ciência.
será produzido um DVD interativo com divulgação do MUVI-e.
será publicado livro sobre Pioneiros das Ciências Fisiológicas

1.9 Anexos

Nome	Tipo
parceira_muvie_e_nud	Outros documentos
parceira_muvie_e_num	Outros documentos
cv_1306477796796116_	Curriculum Lattes do coordenador
pdi_furg.pdf	Outros documentos
ppi_furg.pdf	Outros documentos
ppp_licenciatura_201	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_bacharelado2009.	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp___toxicologia_am	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

termo___muvie.pdf	Termo de Compromisso da Reitoria de aplicação integral dos recursos nos projetos/programas selecionados
dec_muvie.pdf	Declaração da Pró Reitoria de Extensão que a proposta foi aprovada nas instâncias competentes
ppp_historia_bachare	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_historia_licenci	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
pppenf.pdf	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_medicina.pdf	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_educacao_fisica.	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da FURG

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carla Amorim Neves Gonçalves	Dedicação exclusiva	FURG	1193 hrs	Coordenador, Gestor, Supervisor
Carmem Gessilda Burgert Schiavon	Dedicação exclusiva	FURG	878 hrs	Colaborador
Oswaldo José de Paula Barbosa	-	FURG	520 hrs	Colaborador

Discentes da FURG

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Etienne Ceolan	Medicina	FURG	1694 hrs	Colaborador
Roberta Lanziani Pereira	CiÊNCIAS BiolÓgicas Licenciatura	FURG	553 hrs	Colaborador
Roberta Stein	Medicina	FURG	1454 hrs	Colaborador

Técnico-administrativo da FURG

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Italo Roberto Geri	40 horas	FURG	395 hrs	Apoio Técnico
Loraine Neves Moraes	40 horas	FURG	733 hrs	Colaborador
Marcio Vieira Oliveira	40 horas	FURG	863 hrs	Colaborador
Zélia de Fátima Seibt do Couto	40 horas	FURG	463 hrs	Apoio Técnico, Colaborador

Outros membros externos a FURG

Não existem Membros externos na sua atividade

Membros da FURG sem Tipo Institucional*

Nome	Instituição	Carga	Função
Xênia Juliano Fidalgo Velloso	FURG	593 hrs	Apoio Técnico Colaborador

Coordenador:

Nome: Carla Amorim Neves Gonçalves

RGA:

CPF: 66470684068

Email: camorimgon@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: (053)32364228

Gestor:

Nome: Carla Amorim Neves Gonçalves

RGA:

CPF: 66470684068

Email: camorimgon@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: (053)32364228

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: 1- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 5 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: 2-Incentivo à Cultura e à Memória das Ciências Fisiológicas

preparação de material de divulgação nos diversos meios de comunicação e mídias, e exposições.

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 90 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 5 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 5 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 20 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 20 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 3- Conservação e Restauração do Acervo do MUVle

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 45 Horas/Mês

Responsável: Lorraine Neves Moraes (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)

Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 10 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 4- Virtualização do Acervo
fotodocumentação, digitalização, produção de vídeos

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 50 Horas/Mês

Responsável: Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 5- Pesquisa Histórica
Pesquisas históricas, consulta aos arquivos, entrevistas, produção de livro e DVD interativo

Início: Fev/2013 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 70 Horas/Mês

Responsável: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 10 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 10 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 5 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 6- Exposição Itinerante Arte e Ciência

Início: Ago/2013 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 84 Horas/Mês

Responsável: Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 5 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 5 horas/Mês)

Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 12 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 12 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 7- Educação Patrimonial

Início: Ago/2013 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 155 Horas/Mês

Responsável: Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
Marcio Vieira Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 10 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 10 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 10 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 10 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 20 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: 8- Divulgação de Resultados em Congressos

Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
Seminário de Extensão Universitária da Região Sul
Congresso do PROEXT em Brasília

Início: Ago/2013 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 45 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 5 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 9- Reuniões de Avaliação e Planejamento

quinzenais

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 4 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 4 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 4 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 4 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 4 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: 10- Relatório Final

Início: Out/2013 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 5 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 5 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 5 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 11- Atividades de Manutenção da Página, Produção de DVD interativo e Produção de Livro

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 240 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 40 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Zélia de Fátima Seibt do Couto (C.H. 10 horas/Mês)
Italo Roberto Geri (C.H. 10 horas/Mês)
Oswaldo José de Paula Barbosa (C.H. 20 horas/Mês)
Roberta Lanziani Pereira (C.H. 10 horas/Mês)
Lorraine Neves Moraes (C.H. 20 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 10 horas/Mês)
Etienne Ceolan (C.H. 40 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 20 horas/Mês)
Carmem Gessilda Burgert Schiavon (C.H. 40 horas/Mês)

Atividade: 11- Manutenção da Página do MUVle

Início: Jan/2013 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 110 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Etienne Ceolan (C.H. 50 horas/Mês)
Roberta Stein (C.H. 50 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2013											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Carla Amorim Neves Gonçaves	1- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carla Amorim Neves Gonçaves	2-Incentivo à Cultura e à Memória das Ciênc...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Loraine Neves Moraes	3- Conservação e Restauração do Acervo do M...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Zélia de Fátima Seibt do Couto	4- Virtualização do Acervo fotodocumenta...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carla Amorim Neves Gonçaves	9- Reuniões de Avaliação e Planejamento ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carla Amorim Neves Gonçaves	11- Atividades de Manutenção da Página, Pro...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Carla Amorim Neves Gonçaves	11- Manutenção da Página do MUVle	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marcio Vieira Oliveira	5- Pesquisa Histórica Pesquisas históric...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Xênia Juliano Fidalgo Velloso	6- Exposição Itinerante Arte e Ciência	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-	-
Carmem Gessilda Burgert Schiavor	7- Educação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Carla Amorim Neves Gonçaves	8- Divulgação de Resultados em Congressos ...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Carla Amorim Neves Gonçaves	10- Relatório Final	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (MEC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	21.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 21.000,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	4.395,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	3.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	1.760,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	6.300,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	13.545,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 29.000,00
Total:	R\$ 50.000,00

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Bolsas + Outras Rubricas)	50.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00

Total	50.000,00
--------------	------------------

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (MEC): Rubricas)	29.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	29.000,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (MEC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	1.760,00	0,00	1.760,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	4.395,00	0,00	4.395,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	6.300,00	0,00	6.300,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	13.545,00	0,00	13.545,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	29.000,00	0,00	29.000,00
Total	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 50.000,00

Cinquenta Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Localidade	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
CBEU 2013 - -	4,0	R\$ 220,00	IES (MEC)	R\$ 880,00
SEURS 2013 - -	4,0	R\$ 220,00	IES (MEC)	R\$ 880,00
Total				R\$1.760,00

Observação: DIÁRIAS PARA O 31 SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL E PARA O 6o CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Caixa organizadora plástica 56 litros alta.	30	Unidade(s)	R\$ 50,00	IES (MEC)	R\$ 1.500,00
CAIXAS DE ARQUIVO MORTO DE PAPELÃO.	100	Unidade(s)	R\$ 2,00	IES (MEC)	R\$ 200,00
caixas de luvas cirurgicas	20	Unidade(s)	R\$ 9,00	IES (MEC)	R\$ 180,00
Cartuchos de impressora colorido	10	Unidade(s)	R\$ 50,00	IES (MEC)	R\$ 500,00
Cartuchos de impressora preto	12	Unidade(s)	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 360,00
DVD-R	500	Unidade(s)	R\$ 2,00	IES (MEC)	R\$ 1.000,00
FITAS MINI DV 90 minutos	30	Unidade(s)	R\$ 7,00	IES (MEC)	R\$ 210,00
FOLHAS DE OFÍCIO PACOTE 500 FOLHAS	5	Unidade(s)	R\$ 11,00	IES (MEC)	R\$ 55,00
jalecos	10	Unidade(s)	R\$ 30,00	IES (MEC)	R\$ 300,00
máscara cirurgica	2	caixas	R\$ 15,00	IES (MEC)	R\$ 30,00
Pincéis	20	Unidade(s)	R\$ 3,00	IES (MEC)	R\$ 60,00
Total					R\$4.395,00

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Rio Grande » Nacional CBEU 2013 » Rio Grande	1	R\$ 1.500,00	IES (MEC)	R\$ 1.500,00
RIO GRANDE » SEURS 2013 » RIO GRANDE	1	R\$ 1.500,00	IES (MEC)	R\$ 1.500,00
Total				R\$3.000,00

Observação: Passagens aéreas ida e volta para participar do 31o SEURS e do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Impressão de 500 exemplares de Livro	IES (MEC)	R\$ 6.000,00
Registro de DVD-interativo e Registo de Livro	IES (MEC)	R\$ 300,00

Total	R\$6.300,00
--------------	--------------------

Observação: Será necessário o pagamento de pessoa jurídica para o registro do ISBN do DVD interativo e do Livro.

Também após a produção do livro será necessária contratação de empresa que faça a impressão de 500 exemplares do livro.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Computador	1	R\$ 2.000,00	IES (MEC)	R\$ 2.000,00
DESUMIDIFICADOR DE AR 110W	1	R\$ 1.335,00	IES (MEC)	R\$ 1.335,00
Estantes para acondicionamento do acervo	4	R\$ 302,50	IES (MEC)	R\$ 1.210,00
Máquina fotográfica digital	1	R\$ 1.000,00	IES (MEC)	R\$ 1.000,00
TELA INTERATIVA LOUSA DIGITAL DE 78 POLEGADAS COM SISTEMA TOUCH SCREEM.	1	R\$ 8.000,00	IES (MEC)	R\$ 8.000,00
Total				R\$13.545,00

Observação: A Lousa Digital com sistema touch screen permitirá que a página do Museu Virtual possa ser acessada e visitada, durante as exposições presenciais, de forma a manter o conceito da virtualidade do Museu, levando o visitante de uma exposição presencial, viajar pelos espaços do Museu Virtual existentes na internet. Trará dinamismo, modernidade ao processo Visitação de Museu, indo ao encontro das diretrizes da Política Nacional dos Museus. A tela poderá visitar escolas levando o MUVI-e para os estudantes e assim aproximando-os de novas tecnologias de informação e comunicação, transformando o ambiente escolar em ambiente virtual de aprendizagem.

O computador será utilizado pelos bolsistas para pesquisa em internet, atualização da página do MUVI-e, e produção de material acadêmico.

A máquina fotográfica digital servirá a fotodocumentação do acervo.

As estantes servirão ao acondicionamento do acervo.

O desumidificador de ar servirá para a aclimatização do ambiente onde o acervo é guardado.

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2013 31/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 31/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 01/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 01/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 01/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 01/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
[!] A ser selecionado	01/02/2013 01/12/2013	IES (MEC)	Discente de Graduação	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
Total					R\$21.000,00

Observação (referente à Bolsa): As bolsas previstas no projeto se justificam dado a natureza interdisciplinar e multiprofissional da ação, bolsistas das áreas de artes, história, biologia/saúde, informática/computação, letras, arquivologia/biblioteconomia comporão uma equipe executora onde cada um é peça fundamental para o completo sucesso da ação.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA DE REVISÃO LINGUÍSTICA

Este bolsista deverá auxiliar na revisão linguística de todo material produzido pela equipe do projeto bem como aqueles produzidos pelos participantes dos cursos de Virtualização e Educação Patrimonial. Este bolsista deverá ser do curso de Letras.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Revisão linguística da página do MUVle;

Revisão linguística dos materiais produzidos pelo MUVle: impressos, banners, resumos, artigos, roteiros de aula, dvd interativo e livro;

Revisão linguística do material produzido pelos cursistas do projeto;

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS A CRIANÇAS E JOVENS

Este bolsista deverá auxiliar a equipe do MUVle na adequação das mídias, da página, dos produtos do MUVle, das exposições, palestras e cursos, de forma a voltá-las para o público infanto-juvenil, devendo ser um acadêmico de Pedagogia.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Preparação de materiais didático pedagógicos a serem incorporados nas exposições, palestras e cursos do MUVle voltados para o público infanto-juvenil

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA PARA PESQUISA E REVISÃO DOS ROTEIROS DE AULA PRÁTICA

O bolsista para pesquisa e revisão dos roteiros deverá ser um estudante de ciências biológicas, enfermagem ou medicina que já tenha cursado as disciplinas de Fisiologia, Biofísica e Bioquímica para poder fazer revisão pedagógica dos roteiros do passado e busca de roteiros alternativos ao uso de animais.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Revisão dos Roteiros de Aulas Práticas do passado

Pesquisa de novas metodologias de ensino prático das ciências fisiológicas

Palestras

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA PARA TRATAMENTO, CONSERVAÇÃO, RESTAURO DO ACERVO DO MUVle

O bolsista para trabalhar com o acervo do MUVle poderá ser um acadêmico dos cursos de Arquivologia ou Biblioteconomia da FURG, e deverá apoiar no serviço de higienização, conservação, restauro do acervo documental e de equipamentos do MUVle.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Higienização do acervo

Conservação e Restauro do acervo

Atualização do Livro Tombo do acervo

Fotodocumentação e digitalização do acervo

Palestras

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA DE APOIO AS ENTREVISTAS, E PESQUISA DE HISTÓRIA ORAL

O bolsista de apoio às atividades entrevistas e documentário deverá ser acadêmico da FURG dos cursos de História ou Artes Visuais e terá como função auxiliar no desenvolvimento das entrevistas e na produção dos vídeos , produção de DVD-interativo e produção de Livro.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Organização das entrevistas com servidores;

Edição e produção das vídeo-entrevistas;

Pesquisa de documentos como atas, jornais, notícias da época que relatem o ensino de ciências fisiológicas.

Pesquisa sobre os usos dos principais equipamentos de ensino de ciências fisiológicas.

Apoio à produção de DVD sobre o Museu Virtual;

Apoio na produção do Livro Pioneiros das Ciências Fisiológicas

Palestras

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA DE COMPUTAÇÃO/ INFORMÁTICA

Objetivos:

O bolsista de apoio a manutenção/atualização da página deverá ser academico de curso de engenharia da computação ou tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas ou comprovar experiência em programação de páginas de internet e estar apto a atualizar a página e produzir as animações necessárias para a apresentação dos temas da página.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

atualização mensal da página;

produção de animações;

divulgação da página nos espaços digitais;

produção de DVD-interativo;

Palestras

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

BOLSISTA DE APOIO A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO MUVIE

Objetivos:

O bolsista para produção artística do MUVie auxiliará na criação e design da página do MUVie, na produção de folders , cartazes e painéis de divulgação, na produção artística da 2a. Exposição de Arte e Ciência presencial, e produção artística das entrevistas, DVD-interativo e livro. Para tanto deverá ser acadêmico do curso de ArtesVisuais da FURG.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Design da página do museu

Produção de material de divulgação

Produção artística de vídeo-entrevistas

Produção artística e edição de DVD

Produção artística do livro

Organização e produção artística da 2a Exposição de Arte e Ciência Presencial

Palestras

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 11%	Arrecadação	R\$ 0,00

ISS - 5%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 11%	IES (MEC)	R\$ 0,00
ISS - 5%	IES (MEC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	IES (MEC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 11%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 5%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 20%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
Total		R\$0,00

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (MEC)

Discriminação	R\$
Total	0,00

Local _____, 16/04/2012

Carla Amorim Neves Gonçalves
 Coordenador(a)/Tutor(a)